

v. 16, n. 4, abril, 2021

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Trimestre de 2021

1- BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro trimestre de 2021, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$10,66 bilhões (19,2% do total nacional) e as importações², US\$15,71 bilhões (32,9% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$5,05 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações (5,0%) e nas importações (7,8%); essa conjunção de desempenhos resultou no crescimento de 14,0% do *deficit* no saldo da balança comercial paulista no primeiro trimestre de 2021.

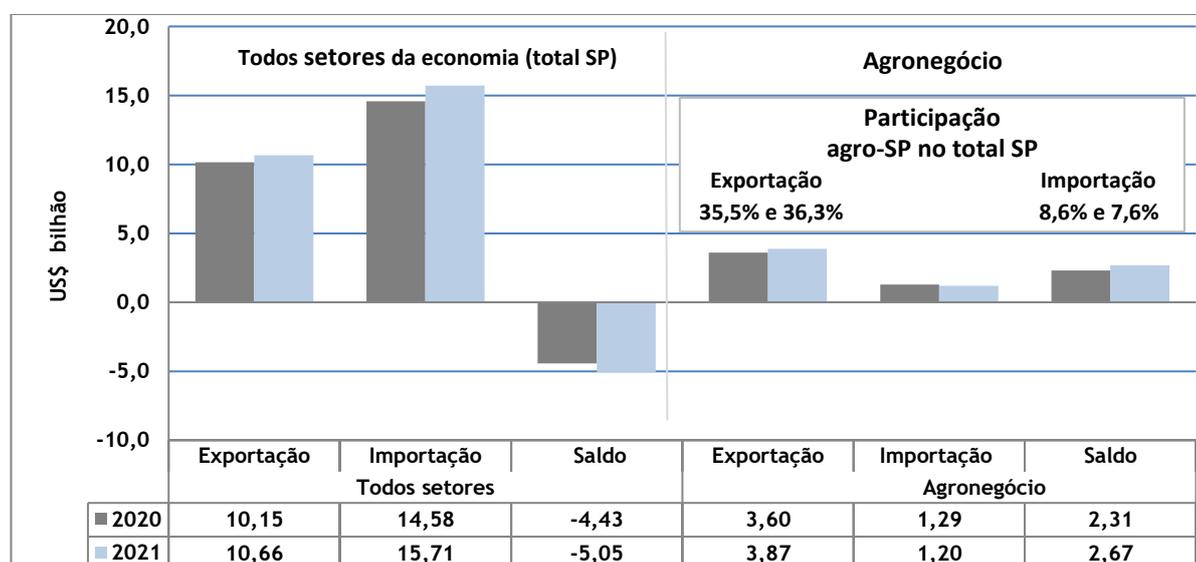


Figura 1- Balança comercial total e do agronegócio, Estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

O principal motivo desse resultado negativo ainda é resultante da pandemia da covid-19, havendo também perda de competitividade e menor atividade industrial, o que vêm afetando as exportações de algumas das principais mercadorias das indústrias paulistas

extrativista e de transformação. Por outro lado, houve aumento das importações, principalmente de mercadorias tecnológicas, medicamentos e automóveis de motor a diesel.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do primeiro trimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio³ paulista apresentou aumento nas exportações (+7,5%), alcançando US\$3,87 bilhões, e queda nas importações (-7,0%), totalizando US\$1,20 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$2,67 bilhões, 15,6% superior ao mesmo período de 2020 (Figura 1).

A participação no trimestre das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 36,3%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,6% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$6,79 bilhões e as importações, US\$14,51 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$7,72 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$2,67 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro trimestre de 2021, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,36 bilhão, sendo que, desse total, o açúcar representou 86,1% e o álcool, 13,9%), setor de carnes (US\$507,23 milhões, em que a carne bovina respondeu por 87,8%), complexo soja em terceiro (US\$438,08 milhões), seguido do grupo dos sucos (US\$347,57 milhões, dos quais 97,2% referentes a sucos de laranja) e dos produtos florestais (US\$341,18 milhões, com participações de 51,8% de papel e 32,8% de celulose), ficando o café na sétima colocação (US\$171,41 milhões, dos quais 74,8% referentes ao café verde). O agregado dos cinco principais grupos representou 77,7% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, no primeiro trimestre de 2021, em comparação com o primeiro trimestre de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos cinco principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumento para o grupo do complexo sucroalcooleiro (+41,0%), estabilidade para o grupo de carnes e quedas para complexo soja (-15,6%), sucos (-0,3%) e produtos florestais (-17,3%). Destaca-se o grupo café, que obteve aumento de 20,9% nos valores exportados, aumentando sua participação de 3,9% para 4,4% no agronegócio paulista. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2020 e 2021

Grupo	Primeiro trimestre de 2020		Primeiro trimestre de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	965,60	26,8	1.361,36	35,2	41,0
Carnes	507,23	14,1	507,23	13,1	0,0
Complexo soja	519,08	14,4	438,08	11,3	-15,6
Sucos	348,65	9,7	347,57	9,0	-0,3
Produtos florestais	412,63	11,5	341,18	8,8	-17,3
Demais produtos de origem vegetal	160,56	4,5	174,26	4,5	8,5
Café	141,80	3,9	171,41	4,4	20,9
Produtos alimentícios diversos	113,28	3,1	122,52	3,2	8,2
Demais produtos de origem animal	79,65	2,2	75,52	2,0	-5,2
Couros, produtos de couro e peleteria	57,14	1,6	60,06	1,6	5,1
Fibras e produtos têxteis	104,90	2,9	54,95	1,4	-47,6
Bebidas	25,21	0,7	38,16	1,0	51,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	22,42	0,6	32,60	0,8	45,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	36,69	1,0	31,66	0,8	-13,7
Rações para animais	24,92	0,7	28,21	0,7	13,2
Animais vivos (exceto pescados)	21,58	0,6	22,86	0,6	6,0
Cereais, farinhas e preparações	24,11	0,7	21,59	0,6	-10,4
Cacau e seus produtos	8,72	0,2	9,61	0,2	10,2
Lácteos	7,61	0,2	7,09	0,2	-6,8
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	4,87	0,1	7,06	0,2	44,8
Produtos apícolas	4,06	0,1	5,64	0,1	38,7
Chá, mate e especiarias	5,69	0,2	4,79	0,1	-15,9
Pescados	2,47	0,1	2,14	0,1	-13,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,70	0,0	1,11	0,0	59,0
Fumo e seus produtos	0,07	0,0	0,10	0,0	44,4
Total do agronegócio de São Paulo	3.599,64	100,0	3.866,73	100,0	7,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista nos três primeiros meses de 2021 em comparação com igual período de 2020 são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (35,2%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 41,0% em valores e 34,4% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas do açúcar (44,4% em valores e 32,7% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram aumentos de 56,4% em volume e de 23,3% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2020.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2020 e 2021

Item	Primeiro trimestre de 2020		Primeiro trimestre de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	965,60	3.033,57	1.361,36	4.077,77	41,0	34,4
Açúcar - total	811,04	2.815,29	1.170,81	3.736,89	44,4	32,7
Açúcar bruto	679,08	2.411,62	939,26	3.062,05	38,3	27,0
Açúcar refinado	131,95	403,67	231,55	674,83	75,5	67,2
Álcool etílico	153,76	217,07	189,64	339,53	23,3	56,4
Demais açúcares	0,80	1,21	0,91	1,35	13,1	11,8
Carnes - total	507,23	145,40	507,23	137,64	0,0	-5,3
Carnes bovina - total	420,77	86,94	445,50	93,00	5,9	7,0
<i>In natura</i>	315,26	64,58	304,82	65,64	-3,3	1,6
Industrializada	83,12	13,60	109,78	15,44	32,1	13,5
Miudezas	22,39	8,76	30,90	11,93	38,0	36,1
Carne de frango - total	77,13	54,24	54,05	41,10	-29,9	-24,2
<i>In natura</i>	76,23	53,87	52,11	40,40	-31,6	-25,0
Industrializada	0,90	0,37	1,94	0,70	115,6	91,3
Carne suína - total	0,92	0,59	0,97	0,52	5,3	-11,8
<i>In natura</i>	0,49	0,16	0,27	0,07	-45,8	-53,3
Industrializada	0,03	0,01	0,02	0,01	-34,3	-20,4
Miudezas	0,39	0,42	0,68	0,43	72,5	4,1
Demais carnes e preparações	8,41	3,64	6,71	3,02	-20,2	-17,1
Complexo soja - total	519,08	1.485,50	438,08	1.081,56	-15,6	-27,2
Soja em grãos	446,04	1.288,84	402,83	1.028,70	-9,7	-20,2
Farelo de soja	65,98	188,93	17,33	34,15	-73,7	-81,9
Óleo de soja	7,05	7,72	17,92	18,72	154,1	142,3
Sucos - total	348,65	458,18	347,57	475,98	-0,3	3,9
Suco de laranja	338,09	451,16	337,68	467,16	-0,1	3,5
FCOJ - congelados, não fermentados	131,63	84,74	124,54	88,43	-5,4	4,4
NFC - não congelados, valor brix <=20	99,04	292,85	97,29	300,72	-1,8	2,7
Outros sucos não fermentados	107,43	73,58	115,85	78,01	7,8	6,0
Demais sucos outras frutas	10,56	7,02	9,90	8,82	-6,3	25,6
Produtos florestais - total	412,63	761,62	341,18	694,30	-17,3	-8,8
Papel	214,69	258,33	176,75	234,87	-17,7	-9,1
Celulose	154,49	389,43	111,87	349,63	-27,6	-10,2
Madeira	43,41	113,80	51,52	109,18	18,7	-4,1
Borracha	0,04	0,07	1,05	0,61	2.491,0	822,1
Café - total	141,80	49,95	171,41	66,42	20,9	33,0
Café verde e torrado	97,78	41,20	129,54	57,55	32,5	39,7
Café verde	96,71	41,05	128,26	57,30	32,6	39,6
Café torrado	1,08	0,15	1,28	0,24	18,6	64,0
Café solúvel	39,47	7,59	37,50	7,50	-5,0	-1,2
Demais extratos	4,55	1,17	4,36	1,37	-4,2	17,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado, apresentando estabilidade em valores e queda em volume (-5,3%) em relação ao primeiro trimestre de 2020. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 5,9% em valores e de 7,0% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de retração em valores (-29,9%) e em volumes (-24,2%). A carne suína apresentou elevação de 5,3% em valores, mas queda de 11,8% na quantidade embarcada.

O grupo composto pelo complexo soja teve no primeiro trimestre de 2021 desempenho negativo com queda nos embarques (-27,2%) e em valores (-15,6%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variações negativas de valores e volumes (-9,7% e -20,2%, respectivamente), quando comparados com o mesmo período de 2020. Essa queda pode ser creditada a indisponibilidade do produto ocasionada pelo atraso do plantio por conta do clima (falta de chuvas) nos meses de setembro e outubro de 2020.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu redução de 5,4% no valor e aumento de 4,4% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas decresceram em valores (-1,8%), mas obtiveram elevação em volume (2,7%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi de -0,3% em valores e 3,9% em volume na comparação com o primeiro trimestre de 2020.

Os produtos florestais aparecem com quedas de -17,3% em valores e -8,8% em volume em relação ao ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, obteve variação negativa quanto aos valores (-17,7%) e ao volume (-9,1%). As exportações dos produtos de celulose apresentaram quedas nos valores (-27,6%) e nos embarques (-10,2%).

Para o grupo do café, os resultados apontaram aumentos de 20,9% nos valores e de 33,0% no volume das exportações paulistas. O principal produto desse grupo é o café verde, que registrou aumento de 32,6% em valores e 39,6% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel exibiu decréscimos de 5,0% em valores e de 1,2% em volume comercializado.

1.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista no primeiro trimestre de 2021, a China (US\$798,71 milhões, 20,7% de participação e variação negativa de 5,6% em relação ao valor do primeiro trimestre de 2020) é o principal destino das exportações de São Paulo, seguida da União Europeia (US\$59,73 milhões, 13,7% de participação e queda de -12,2% sobre 2020) e dos Estados Unidos (US\$358,39 milhões, participação de 9,3% e variação positiva de 13,5%). Na sequência, completando os dez principais destinos em termos de participação, aparecem Indonésia (3,7%), Bangladesh (3,6%), Arábia Saudita (3,0%), Argélia (2,9%), Coreia do Sul (2,5%), Nigéria (2,3%) e Malásia (2,2%). A tabela

3 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas no ano de 2021, que somados representam 78,6% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 3 - Destino das exportações do agronegócio, por grupo de produtos, Estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2021

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % ano 2021/20	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
					Complexo sucro-alcooleiro	Carnes	Complexo soja	Sucos	Prod. florestais	Café	Demais grupos	
1	China	798,71	20,7	-5,6	9,9	29,6	42,5	1,9	5,9	0,1	10,0	100
2	União Europeia	529,73	13,7	-12,2	5,7	6,9	1,0	39,5	11,4	14,5	21,1	100
3	Estados Unidos	358,39	9,3	13,5	10,9	20,4	0,0	19,1	13,0	8,2	28,3	100
4	Indonésia	143,37	3,7	165,6	88,1	0,0	5,2	1,2	1,3	0,0	4,2	100
5	Bangladesh	141,03	3,6	13,5	97,5	0,0	1,7	0,0	0,3	0,0	0,4	100
6	Arábia Saudita	115,83	3,0	-6,7	86,6	7,9	0,0	1,1	1,0	2,7	0,8	100
7	Argélia	110,63	2,9	17,9	98,1	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	1,3	100
8	Coreia do Sul	95,62	2,5	26,1	83,4	1,4	0,0	4,0	3,0	3,6	4,6	100
9	Nigéria	87,80	2,3	4,8	97,0	0,3	0,0	0,0	2,2	0,0	0,5	100
10	Malásia	83,54	2,2	76,2	91,6	1,5	0,0	0,5	1,2	1,6	3,6	100
11	Reino Unido	77,51	2,0	18,2	33,7	14,0	0,0	9,3	21,4	2,4	19,1	100
12	Argentina	66,36	1,7	6,5	0,7	0,0	0,0	5,3	39,7	8,4	45,9	100
13	Marrocos	66,35	1,7	-3,2	98,2	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	1,5	100
14	Índia	65,03	1,7	1,8	55,0	0,0	16,2	0,1	3,6	0,0	25,1	100
15	Irã	56,53	1,5	27.716,6	80,2	0,0	17,6	0,0	0,0	0,0	2,2	100
16	Paraguai	52,72	1,4	18,4	0,1	3,3	0,0	0,3	15,2	1,4	79,7	100
17	Japão	52,28	1,4	-14,6	14,7	9,7	13,1	20,6	0,5	23,5	17,9	100
18	Chile	50,84	1,3	9,0	0,7	17,4	0,0	5,4	37,0	6,7	32,8	100
19	Hong Kong	45,77	1,2	0,2	0,0	79,0	0,0	0,3	0,0	0,9	19,7	100
20	Rússia	40,81	1,1	36,5	13,4	7,0	0,0	1,9	3,7	10,3	63,6	100
Subtotal		3.038,86	78,6	6,4	34,5	13,9	12,6	10,7	7,8	4,7	15,7	100
Demais destinos		827,87	21,4	11,5	37,8	10,1	6,8	2,6	12,5	3,3	26,9	100
Total		3.866,73	100,0	7,4	35,2	13,1	11,3	9,0	8,8	4,4	18,1	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

Ainda de acordo com a tabela 3, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importou principalmente produtos do complexo soja (42,5%) e carnes (29,6%), enquanto para a União Europeia, entre os principais produtos da pauta de importações paulista, predominam os produtos do grupo de sucos (39,5%, basicamente suco de laranja) e café (14,5%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente pelos

grupos de carnes (20,4%) e sucos (19,1%). Na sequência dos dez maiores importadores, da Indonésia até a Malásia, todos têm elevada concentração de suas importações no complexo sucroalcooleiro, acima de 80% de representatividade e o Japão que recebe 23,5% do café brasileiro exportado.

1.5 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no primeiro trimestre de 2021 foram papel (US\$86,25 milhões), seguido do trigo (US\$79,07 milhões) e do óleo de dendê ou de palma (US\$65,97 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos, que representam 44,7% do total importado no trimestre (US\$536,47 milhões).

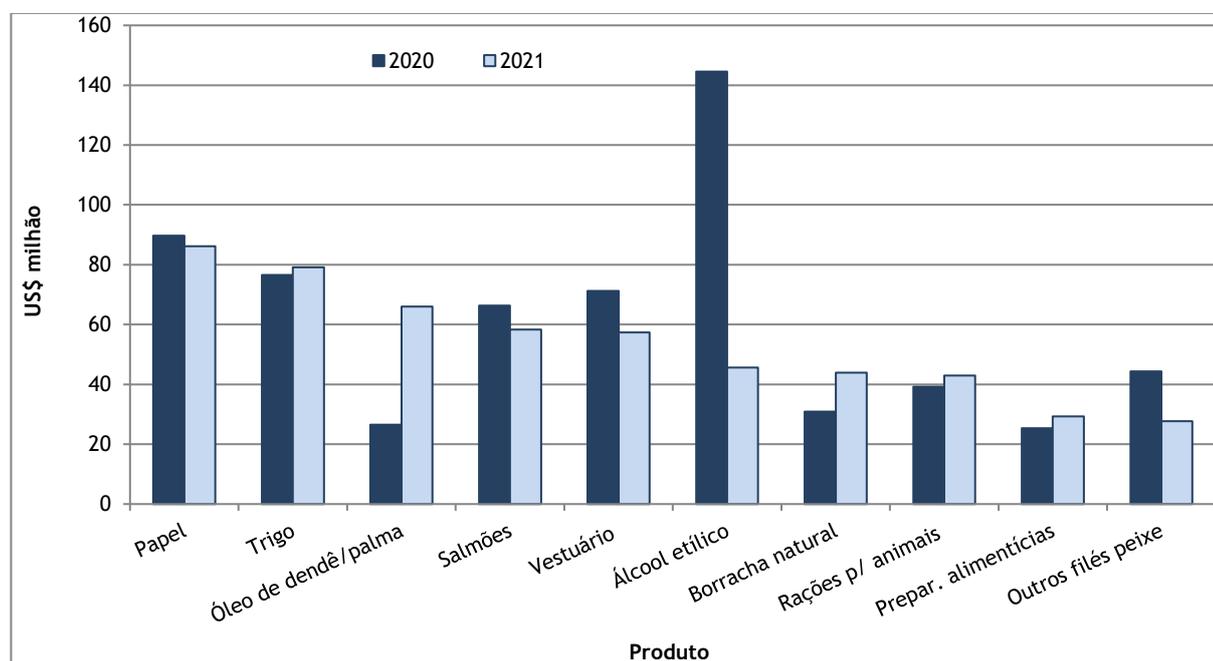


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou saldo positivo US\$7,91 bilhões no primeiro trimestre de 2021, com exportações de US\$55,65 bilhões e importações de US\$47,74 bilhões. Esse resultado indica aumento de 183,5% no saldo comercial em relação ao mesmo período de 2020, quando alcançou US\$2,79 bilhões (Figura 3).

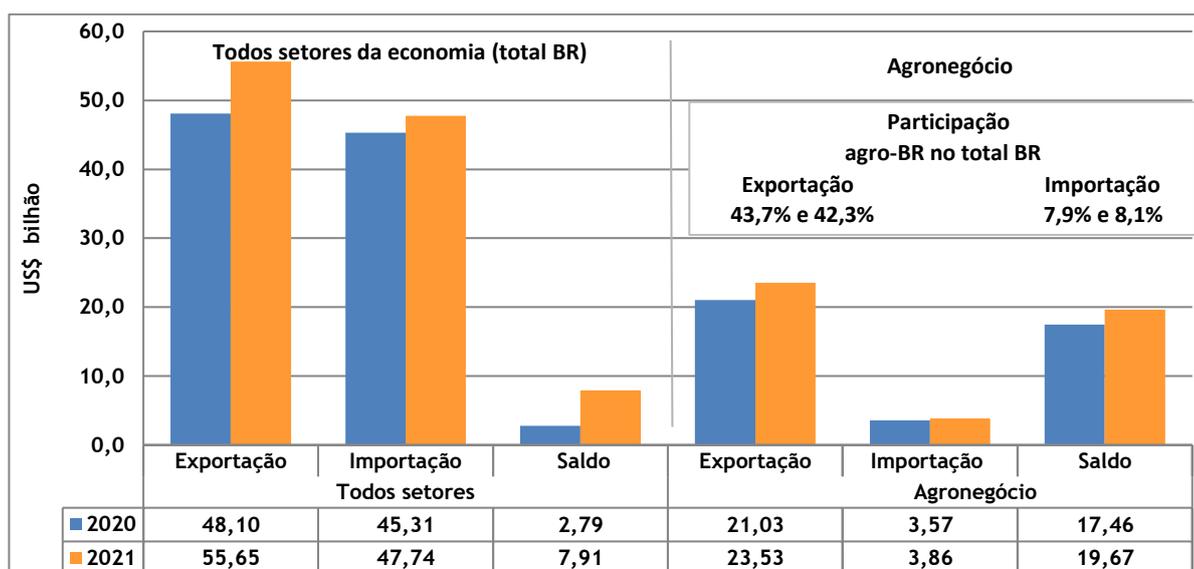


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, primeiro trimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos três primeiros meses de 2021 (Figura 2) apresentaram aumento (+11,9%) em relação ao primeiro trimestre de 2020, alcançando US\$23,53 bilhões (42,3% do total nacional). Já as importações cresceram 8,1% no período, registrando US\$3,86 bilhões (8,1% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$19,67 bilhões no período, sendo 12,7% superior na comparação com o primeiro trimestre de 2020 (Figura 2).

A participação das exportações do agronegócio no total nacional recuou 1,4 ponto percentual, e a das importações aumentou 0,2 p.p. no período analisado (Figura 2). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao bom desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$32,12 bilhões e importações de US\$43,88 bilhões, produziram um *deficit* de US\$11,76 bilhões no primeiro trimestre de 2021.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no primeiro trimestre de 2021 foram: complexo soja (US\$8,09 bilhões), carnes (US\$4,03 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 44,9% 37,8% e 14,6%), produtos florestais (US\$2,72 bilhões, com participações de 48,7% de celulose e 37,4% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$2,09 bilhões, dos quais 87,9% de açúcar) e grupo

de café (US\$1,54 bilhão, tendo o café verde participação de 91,7%). Esses cinco grupos agregados representaram 78,6% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 4).

Tabela 4 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, primeiro trimestre de 2020 e 2021

Grupo	2020		2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	7.224,50	34,4	8.091,92	34,4	12,0
Carnes	4.012,14	19,1	4.031,63	17,1	0,5
Produtos florestais	2.763,33	13,1	2.723,16	11,6	-1,5
Complexo sucroalcooleiro	1.449,89	6,9	2.094,96	8,9	44,5
Café	1.282,15	6,1	1.542,89	6,6	20,3
Fibras e produtos têxteis	1.067,33	5,1	1.262,08	5,4	18,2
Cereais, farinhas e preparações	719,23	3,4	973,85	4,1	35,4
Sucos	391,16	1,9	425,01	1,8	8,7
Fumo e seus produtos	351,85	1,7	418,40	1,8	18,9
Couros, produtos de couro e peleteria	371,75	1,8	395,76	1,7	6,5
Demais produtos de origem vegetal	272,49	1,3	292,88	1,2	7,5
Demais produtos de origem animal	228,58	1,1	232,29	1,0	1,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	203,62	1,0	218,98	0,9	7,5
Produtos alimentícios diversos	162,49	0,8	173,92	0,7	7,0
Chá, mate e especiarias	85,19	0,4	97,98	0,4	15,0
Bebidas	89,88	0,4	97,20	0,4	8,1
Cacau e seus produtos	75,67	0,4	85,89	0,4	13,5
Rações para animais	60,79	0,3	82,38	0,4	35,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	49,41	0,2	80,61	0,3	63,1
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	26,28	0,1	52,45	0,2	99,6
Pescados	45,98	0,2	48,99	0,2	6,5
Produtos apícolas	15,33	0,1	47,96	0,2	212,8
Animais vivos (exceto pescados)	57,22	0,3	31,64	0,1	-44,7
Lácteos	18,92	0,1	19,81	0,1	4,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,58	0,0	2,35	0,0	48,6
Total do agronegócio Brasil	21.026,77	100,0	23.525,00	100,0	11,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

Ainda conforme a tabela 4, na comparação com o primeiro trimestre de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos de complexo sucroalcooleiro (+44,5%), café (+20,3%), complexo soja (+12,0%), carnes (+0,5%) e produtos florestais (-1,5%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 5 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no primeiro trimestre de 2021 em comparação com o mesmo trimestre de 2020.

Tabela 5 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, primeiro trimestre de 2020 e 2021

Item	2020		2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	7.224,50	20.582,95	8.091,92	19.712,76	12,0	-4,2
Soja em grãos	5.940,06	17.084,21	6.421,69	16.204,22	8,1	-5,2
Farelo de soja	1.129,02	3.298,75	1.454,02	3.297,78	28,8	0,0
Óleo de soja	155,42	199,98	216,21	210,76	39,1	5,4
Carnes - total	4.012,14	1.677,76	4.031,63	1.732,23	0,5	3,2
Carnes bovina - total	1.812,91	413,09	1.810,18	408,06	-0,2	-1,2
<i>In natura</i>	1.605,04	353,42	1.564,83	343,25	-2,5	-2,9
Industrializada	110,40	20,44	147,83	23,20	33,9	13,5
Miudezas	97,46	39,23	97,53	41,61	0,1	6,1
Carne de frango - total	1.614,40	1.003,09	1.524,21	1.006,54	-5,6	0,3
<i>In natura</i>	1.552,15	981,00	1.460,57	983,38	-5,9	0,2
Industrializada	62,25	22,10	63,64	23,16	2,2	4,8
Carne suína - total	482,29	205,48	589,27	249,57	22,2	21,5
<i>In natura</i>	451,51	180,64	554,83	224,11	22,9	24,1
Industrializada	6,78	3,24	4,56	2,15	-32,7	-33,4
Miudezas	24,01	21,60	29,88	23,31	24,4	7,9
Demais carnes	102,54	56,10	107,96	68,06	5,3	21,3
Produtos florestais - total	2.763,33	6.259,07	2.723,16	6.630,39	-1,5	5,9
Celulose	1.511,93	3.854,07	1.325,77	3.827,38	-12,3	-0,7
Madeira	800,80	1.885,28	1.019,23	2.342,89	27,3	24,3
Papel	450,55	519,66	377,11	459,51	-16,3	-11,6
Borracha	0,04	0,07	1,05	0,61	2.301,2	812,0
Complexo sucroalcooleiro - total	1.449,89	4.551,03	2.094,96	6.247,16	44,5	37,3
Açúcar - total	1.274,78	4.301,69	1.836,39	5.798,48	44,1	34,8
Açúcar bruto	1.060,57	3.715,04	1.509,80	4.892,93	42,4	31,7
Açúcar refinado	214,21	586,65	326,59	905,55	52,5	54,4
Álcool etílico	171,41	240,18	255,08	440,37	48,8	83,3
Demais açúcares	3,70	9,15	3,50	8,31	-5,6	-9,2
Café - Total	1.282,15	538,18	1.542,89	679,22	20,3	26,2
Café verde e torrado	1.151,55	515,16	1.421,98	656,29	23,5	27,4
Café verde	1.148,77	514,63	1.415,39	654,57	23,2	27,2
Café torrado	2,78	0,53	6,59	1,72	137,3	226,0
Café solúvel	121,14	20,79	112,62	20,81	-7,0	0,1
Demais extratos	9,46	2,23	8,29	2,13	-12,3	-4,5
Fibras e produtos têxteis - total	1.067,33	657,23	1.262,08	773,58	18,2	17,7
Algodão não cardado nem penteado	975,45	619,08	1.173,46	731,37	20,3	18,1
Demais produtos têxteis	91,88	38,14	88,62	42,22	15,4	-2,5
Cereais, farinhas e preparações	719,23	3.549,38	973,85	4.279,93	35,4	20,6
Arroz grão	68,71	183,07	63,51	142,60	-7,6	-22,1
Milho grão	503,40	2.896,82	693,67	3.452,13	37,8	19,2
Trigo	56,41	284,31	122,63	567,76	117,4	99,7
Demais produtos	90,71	185,18	94,04	117,44	3,7	-36,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

Desses grupos relevantes, o complexo soja, que apresenta a maior participação (34,4%), registrou aumento em valores (+12,0%), mas redução no volume exportado (-4,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal produto desse grupo, a soja em grão, teve elevação de 8,1% em valores e queda de 5,2% em volume.

O grupo de carnes apresentou pequenas variações em relação ao primeiro trimestre de 2020, com aumentos tanto em valores como em volumes (+0,5% e + 3,2%, respectivamente). Essas elevações foram sustentadas pelos aumentos de valor e volume da carne suína (22,2% e 21,5%, respectivamente), enquanto a carne bovina teve recuo de -0,2% em valores e crescimento de 1,2% em volume exportado, e a carne de frango mostrou perda em valores (-5,6%) e ligeiro aumento em volume (0,3%).

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação negativa em valores (-1,5%), com aumento, porém, em volume exportado (5,9%). Destaca-se expressivo aumento do valor e do volume da madeira (27,3% e 24,3%, respectivamente), enquanto celulose e papel apresentaram variações negativas nas exportações no primeiro trimestre de 2021, quando confrontados com o primeiro trimestre de 2020.

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados do primeiro trimestre de 2021 foram bastante positivos, com crescimento expressivo em valores e quantidades embarcadas (44,5% e 37,3%, respectivamente). O açúcar puxou o desempenho do grupo, com aumentos para valores (44,1%) e volumes (34,8%) no período analisado. Embora com menor participação no grupo, o álcool etílico exibiu incrementos de 22,2% e 50,9% para valores e quantidades embarcadas, em comparação com o primeiro trimestre de 2020.

O grupo do café apresenta ganho em valores (20,3%) e em quantidade (26,2%), sendo o café verde o principal produto, com variações positivas de 23,2% em valores e de 27,2% em quantidades exportadas pelo país.

2.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro nos três primeiros meses de 2021, a liderança permanece com a China (US\$7,57 bilhões, 32,2% de participação e 8,7% de crescimento em comparação com o mesmo período do ano anterior), seguida pela União Europeia (US\$3,63 bilhões, 15,4% de participação) e com os Estados Unidos (US\$1,66 bilhão, 7,0% de participação) A tabela 6 apresenta os 20 principais destinos das exportações que, somados, representam 82,6% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 6 - Destino das exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, primeiro trimestre de 2021

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % ano 2021/20	Representatividade do sgrupos de produtos no destino (%)						Soma % grupos
					Comp. soja	Carnes	Prods. florestais	Comp. sucro-alcooleiro	Café	De-mais-grupos	
1	China	7.567,00	32,2	8,7	62,2	19,6	8,0	1,9	0,2	8,1	100
2	União Europeia	3.633,83	15,4	9,5	34,9	5,0	14,8	2,3	19,8	23,1	100
3	Estados Unidos	1.656,32	7,0	18,7	0,0	7,2	42,5	3,8	17,8	28,7	100
4	Indonésia	662,93	2,8	61,8	47,5	0,0	0,7	26,3	1,3	24,2	100
5	Vietnã	555,99	2,4	49,9	23,2	3,0	4,9	1,2	0,3	67,4	100
6	Arábia Saudita	493,67	2,1	13,8	13,6	49,9	1,9	25,3	1,4	8,0	100
7	Tailândia	481,08	2,0	30,4	88,4	1,0	1,9	0,0	0,0	8,6	100
8	Bangladesh	461,97	2,0	-1,3	16,8	0,0	0,3	39,9	0,0	42,9	100
9	Coreia do Sul	456,77	1,9	21,0	24,3	8,6	7,4	24,4	5,5	29,8	100
10	Japão	433,28	1,8	-16,6	10,2	44,6	10,8	1,8	23,8	8,9	100
11	Hong Kong	418,23	1,8	-11,2	0,0	89,7	0,0	0,0	0,4	9,9	100
12	Turquia	413,55	1,8	5,1	46,0	4,4	4,3	1,4	8,6	35,4	100
13	Argentina	306,26	1,3	20,4	13,8	9,1	30,7	0,3	4,6	41,5	100
14	Reino Unido	304,20	1,3	-4,7	12,2	26,1	23,0	10,6	10,3	17,9	100
15	Chile	299,93	1,3	12,1	0,0	52,2	22,4	0,7	3,1	21,5	100
16	Egito	273,64	1,2	67,3	0,0	18,6	3,8	13,4	0,9	63,3	100
17	Irã	273,30	1,2	117,1	30,2	0,4	0,0	31,5	0,0	37,9	100
18	Argélia	270,23	1,1	5,7	25,6	0,0	0,4	56,3	3,4	14,3	100
19	Paquistão	263,01	1,1	19,1	38,4	0,0	1,6	0,0	0,0	60,0	100
20	Rússia	215,67	0,9	-27,4	27,7	20,5	1,0	6,0	19,3	25,6	100
Subtotal		19.440,85	82,6	11,8	39,7	15,6	11,5	6,3	6,8	20,0	100
Demais destinos		4.084,15	17,4	12,3	9,0	24,3	11,7	21,1	5,5	28,4	100
Total		23.525,00	100,0	11,9	34,4	17,1	11,6	8,9	6,6	21,4	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

Ainda de acordo com a tabela 6, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais países. A China importa principalmente produtos do complexo soja (62,2%) e carnes (19,6%). Já a União Europeia possui pauta mais diversificada, com destaque para complexo soja (34,9%), café (19,8%) e produtos florestais (14,8%). Os Estados Unidos têm como principal produto na pauta produtos florestais (42,5%), seguidos por café (17,8%). Na sequência, aparecem Indonésia, Vietnã, Arábia Saudita, Tailândia, Bangladesh, Coreia do Sul e Japão, completando a lista dos dez principais importadores no primeiro trimestre de 2021.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no primeiro trimestre de 2021 foram: trigo (US\$425,86 milhões), seguido de papel (US\$206,73 milhões) e malte (US\$180,72 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 41,6% do total importado (US\$3,86 bilhões).

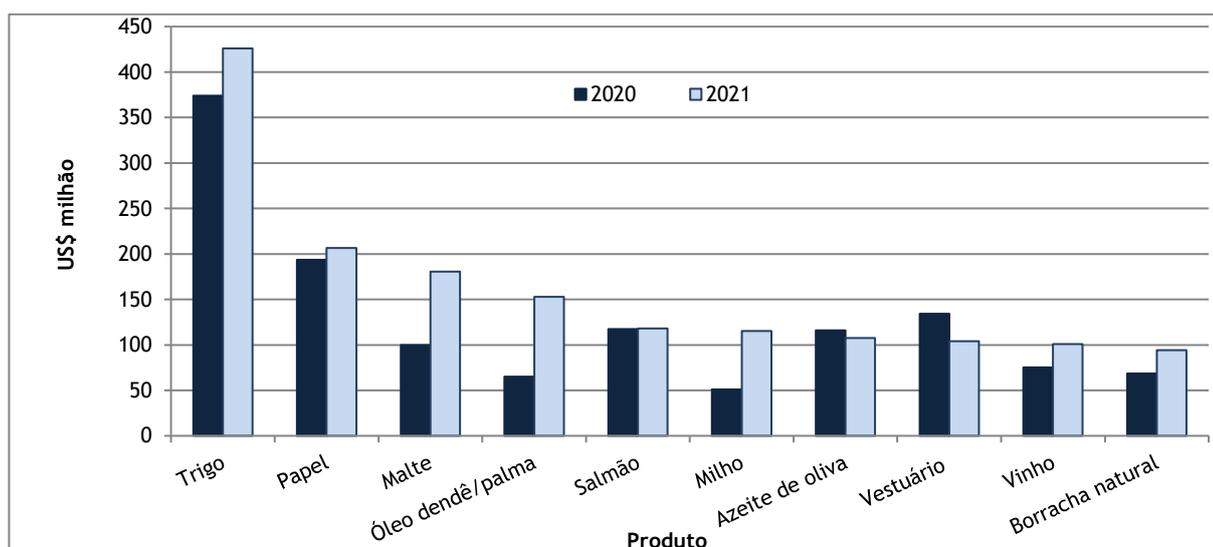


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, primeiro trimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

2.4 - Participação do Estado de São Paulo no Brasil

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 1,9 ponto percentual nas exportações e aumento de 0,7 p.p. nas importações no primeiro trimestre de 2021 na comparação com o mesmo período do ano anterior, apontando valores de representatividade de 19,2% nas exportações e de 32,9% para as importações (Figura 5).

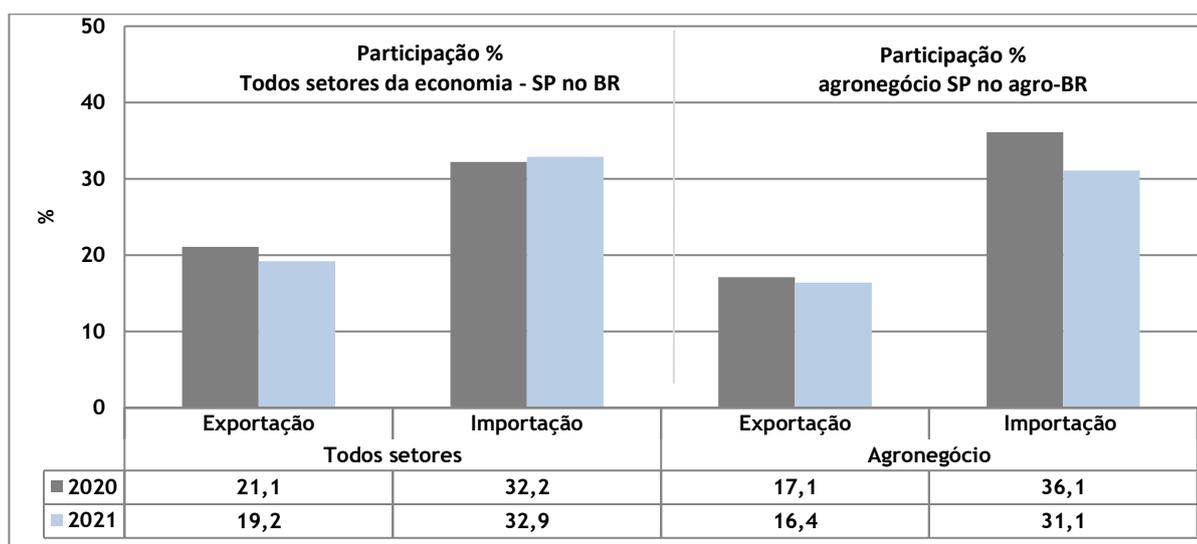


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, primeiro trimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2021.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2021 representaram 16,4% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,7 ponto percentual inferior ao registrado no mesmo período de 2020; já as importações tiveram queda (5,0 p.p.), passando de 36,1% para 31,1% (Figura 5).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Agrostat*. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: abr. 2021.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marlimascarenhas@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 19/04/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBIL, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Trimestre de 2021. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 4, abr. 2021, p. 1-14. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).